

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rodrigo Dias Bittencourt; Jessica Borba Coutinho

INTRODUÇÃO: Desde 2003, quando no Brasil se iniciou a construção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), as práticas integrativas mais utilizadas são práticas corporais, plantas medicinais, acupuntura e homeopatia. Diversos estudos já constataram que essas atividades geram alívio dos sintomas, principalmente ansiedade, dor e depressão, além de potencializar a expressividade emocional e fraternização entre os familiares. Ao passo que a medicina paliativa encontra sua interseção com as terapias complementares e integrativas, tais práticas ocupam espaços cada vez maiores e mais importantes no cuidado integral de pacientes e familiares. **OBJETIVOS:** Embasar cientificamente a aplicação das práticas integrativas em Cuidados Paliativos para que a sua atuação seja amplamente conhecida e utilizada. **MÉTODO:** Levantamento bibliográfico através de uma revisão sistemática de artigos publicados nas plataformas BVS e Google Acadêmico, utilizando-se dos descritores “Cuidados Paliativos” e “Práticas Integrativas” - em combinação - e selecionando os estudos dos últimos 10 anos que se encontravam na língua inglesa ou portuguesa. **RESULTADOS:** Na primeira plataforma foram encontrados 73 artigos; na segunda, 302. No total, foram selecionados 8 artigos para a revisão após definir os critérios de inclusão - como o ano de publicação e a língua utilizada na construção do texto - e os critérios de exclusão, que foram aprofundamentos que não condizem com a temática desta revisão. **DISCUSSÃO:** As práticas integrativas, que hoje no Brasil encontram-se concentradas na Atenção Primária, possui já evidências do seu benefício no aumento da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos. Esses pacientes também se beneficiam com melhora da fadiga, humor deprimido, náuseas e sofrimento existencial. É comprovado já, inclusive, a redução da toxicidade da quimioterapia, o que faz parte do conceito da Oncologia Integrativa. Apesar de já documentada a eficácia dessas práticas, em comparação à outros países, os serviços de Cuidados Paliativos no Brasil ainda encontram-se incipientes no que diz respeito à sua aplicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As práticas integrativas contribuem para uma melhor qualidade de vida através de métodos de baixa tecnologia e, com isso, menor aporte financeiro, trazendo mais acessibilidade e conforto aos pacientes em cuidados paliativos. É necessário, portanto, maior estímulo à sua utilização e expansão à outros níveis de atenção à saúde, contemplando o cuidado integral também nos variados níveis de Cuidados Paliativos ofertados.

Descritores: Cuidados Paliativos; Medicina Paliativa; Qualidade de vida
Eixo temático: Controle de Sintomas e Gestão do Cuidado